

O MALHO

NA BAHIA--O PANORAMA DAS RUINAS



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Não temos nada, conselheiro! Não ha meios de transporte para desenvolver a lavoura, a industria e o commercio... Aqui mesmo o que vemos? Um porto insufficiente, um arsenal em ruinas, tudo a cahir de maduro!

AFFONSO PENNA — Estou vendo o resultado de dezeseis annos de politicagem! E' irrisorio, mas eu hei de endireitar tudo!

AARÃO — Ouviram? Elle endireita... (Ze' MARCELLINO — Valha-nos ao menos essa esperanza...

SEVERINO — Sim, mas é bom esquentar os quitutes com bastante pimenta, para elle não se esquecer mais da Bahia...

ERNESTO SENNA — Vou fazer de Zé Povo d'O MALHO, dizendo que toda a viagem vai afinar por esta cantilena de ruinas, queixas e promessas... E' um louvar a Deus de gatinhas.

Escriptorio e Redação, Rua do Ouvidor, 132 Numero Anual 300 rs.